



ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE ESCORPIONISMO NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE-MS NO ANO DE 2018

JULIANA RESENDE ARAUJO; MÁRCIA CHAVES TEIXEIRA

INTRODUÇÃO: O escorpionismo é um problema de saúde pública devido à elevada incidência em várias regiões do país. Os grupos mais expostos são os de adultos que atuam na construção civil e donas de casa que permanecem o maior período no intra ou peri-domicílio. Não é necessário realizar a investigação epidemiológica nos casos de acidentes escorpiônicos isolados. Porém, na ocorrência de vários casos associados, o serviço de vigilância deve investigar os registros. **OBJETIVOS:** Demonstrar o perfil epidemiológico dos acidentes escorpiônicos no município de Campo Grande no ano de 2018. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado com base nos relatórios mensais do Sistema Hygia que realiza as notificações de acidentes provocados por escorpiões, referentes aos meses de janeiro a dezembro do ano de 2018. Ressalta-se que o registro desses casos só ocorre quando o acidentado busca atendimento médico (CRSs, UPAs, UBSFs, etc). Os relatórios foram tabulados em planilhas de Excel e analisados nos quesitos faixa etária e localidade do acidente - distrito sanitário. **RESULTADOS:** Dos 688 exemplares coletados nas cinco regiões sanitárias do município (Norte, Sul, Leste, Oeste e Central), 623 eram de *T. confluens*, 07 de *T. serrulatus*, 08 *T. stgimurus* e 50 sem possibilidade de identificação. As regiões Sul e Oeste são as principais responsáveis pelo elevado índice de acidentes com escorpiões em Campo Grande. Estas áreas são permeadas por córregos ocultos, canalizados na década de 70, além de apresentarem esta característica, tem outro aspecto relevante, a de serem constituídos por residências mais antigas e por serem compostos por uma população de maior vulnerabilidade social, aspecto que fragiliza as condições higiênico-sanitárias. A faixa etária mais acometida foi registrada entre adultos de 21 a 30 anos. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a expansão progressiva e desordenada da sociedade do município com grandes áreas de vulnerabilidade sócio-econômica vem contribuindo para o aumento de acidentes provocados por animais peçonhentos, principalmente escorpiões, pela superposição de espaços ocupados por pessoas e escorpiões, e a adaptação desses aracnídeos em áreas urbanas, tornando esses encontros praticamente inevitáveis e aumentando o número de acidentes.

Palavras-chave: Saúde pública, Acidentes escorpiônicos, áreas de vulnerabilidade socioeconômica, População, Condições higiênico-sanitárias.